



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Alergia e
Imunologia
Pediátrica
Belém-PA

18 a 20
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Doença Pelo Vírus Da Imunodeficiência Humana (Hiv) Na Região Norte: Perfil Epidemiológico De Casos De Crianças Menores De 14 Anos Durante O Período Entre De 2017 A 2022

Autores: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é responsável por atacar e enfraquecer o sistema imunológico humano e deixá-lo suscetível à doenças oportunistas, transmitido por meio de relações sexuais (vaginal, anal ou oral), compartilhamento de objetos perfurocortantes, transfusão sanguínea e por transmissão vertical (de mãe para filho durante a gravidez, no parto ou na amamentação). Os quadros clínicos mais comuns na faixa pediátrica e que requerem maior atenção são infecções recorrentes de vias aéreas superiores, linfadenomegalia generalizada, pneumonias de repetição, diarreia recorrente ou crônica, déficit ponderal e de estatura, febre de origem indeterminada. Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de indivíduos de 0 a 14 anos da doença pelo vírus da imunodeficiência humana na região Norte durante o período de 2017 a 2022. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. Entre os 311 casos encontrados após análise do período avaliado, destaca-se que a faixa etária mais acometida é de 5 a 9 anos de idade, sendo equivalente (27,33%) da população afetada. Os anos de 2017, 2018 e 2021 foram mais incidentes, com 70, 59 e 57 casos, respectivamente. Ademais, foi identificado que pardos (55,3%) e pacientes do sexo masculino (56,59%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 19 casos evoluíram para óbito. A região Norte do Brasil apresenta um significativo número de casos de internações de indivíduos de 0 a 14 anos pela doença do Vírus da Imunodeficiência Humana durante os anos estudados, durante os quais observa-se um pico no ano de 2017. Ademais, foi observado que a doença atingiu, predominantemente, crianças com idades no intervalo de 5 a 9 anos, do sexo masculino e pardos. Além disso, aproximadamente 6,10% dos casos evoluiu para óbito. Apresentando-se como um problema de saúde pública na região Norte, os dados apresentados mostram a relevância de estudos que analisem as variáveis socioeconômicas e demográficas em relação a essa taxa e contribuam para a capacitação e a expansão de conhecimento de profissionais de saúde, para que estes, por fim, possam atuar de forma a promover a prevenção e o tratamento eficaz da doença.

Resumo: MANOELA LEÃO SERENI MURRIETA (CESUPA), LUCAS SALES OLIVEIRA (CESUPA), RHUAN DALMASO PERES (CESUPA), GIULIA LINS REMOR (CESUPA), LUIZA LAMARTINE NOGUEIRA ARAÚJO (CESUPA), NICOLLE CRESPO GRANDI (CESUPA), THIAGO AUGUSTO CECIM SALES (CESUPA), LAIS FERNANDA GALVÃO BASTOS (CESUPA), LOUISE ARAÚJO JASSÉ SANTOS (CESUPA), LUIGI MAGELA BATALHA FALCÃO (CESUPA)